

Currículos da Educação Básica em Países da América do Sul: Um Olhar para os Anos Iniciais

Silmara dos Santos da Cunha

124ª Defesa:

29 de julho de 2020

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voig (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Valéria Silva Ferreira (UNIVALI))

Profa. Dra. Rosânia Campos (UNIVILLE)

RESUMO

A pesquisa intitulada “Currículos da Educação Básica em Países da América do Sul: um olhar para os anos iniciais” que tem como objetivo principal analisar os documentos curriculares nacionais para os anos iniciais dos sistemas públicos nacionais de Educação Básica de cinco países da América do Sul: Brasil, Argentina, Chile, Bolívia e Uruguai. É uma pesquisa vinculada à linha de pesquisa Políticas e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE e ao Grupo de Pesquisa em Estudos Curriculares, Docência e Tecnologias – GECDOTE. De abordagem qualitativa, a pesquisa foi realizada por meio de análise documental. Foram analisados os documentos curriculares dos países, anteriormente mencionados, que implementaram um currículo nacional. Para análise dos dados utilizou-se a metodologia da análise de conteúdo, referenciada por Bardin (2011). Importante mencionar que a análise dos documentos foi realizada no diálogo com autores como Pacheco (2002; 2018), Apple (2011), Moreira e Silva (2011), Ball (2014), que fundamentam este trabalho nas abordagens teóricas sobre currículo e políticas curriculares. Destacamos que as pesquisas já realizadas sobre o tema remetem para a importância de reflexões sobre as atuais discussões em torno de um currículo nacional. Os autores estudados ressaltam que é necessário um olhar atento aos discursos homogeneizantes vinculados às ideologias neoliberais de organismos transnacionais que impõem suas orientações e práticas, definindo políticas curriculares na América do Sul. Constatou-se por meio desta pesquisa que o currículo nacional tem objetivos semelhantes nos países investigados, seja para o desenvolvimento do currículo, seja para a formação dos estudantes. Para além desses dados, as análises indicaram que os documentos curriculares nacionais para a educação básica são elaborados a fim de orientar os projetos pedagógicos e as práticas curriculares. Os currículos pensados para os anos iniciais da educação básica nos diferentes países se assemelham na forma de organização, o que os diferencia são as ênfases nos aspectos culturais, mais presentes na Bolívia e no Uruguai. No entanto, o viés neoliberal se manifesta com mais intensidade nos documentos curriculares do Brasil, do Chile e em menor escala da Argentina, nos quais observamos termos com propósitos positivistas, desenvolvimentistas no sentido de desenvolver um povo voltado para o mercado de trabalho e para a competitividade.

Palavras-chave: Políticas curriculares; currículo Nacional; América do Sul; Educação Básica; Anos Iniciais.